



HMI: Orientações para o cirurgião dentista: uma proposta colaborativa do grupo do PET Saúde Gestão e Assistência

Rosilea C. H. Habibe¹ - 0000-0002-9393-8887
Kamila de Oliveira do Nascimento² 0000-0001-8360-4827
Isadora M. Oliveira³ – 0009-0001-9634-7425
Matheus G. Almeida³ - 0009-0004-9011-5086
Milene Medeiros Naves³ 0009-0002-4013-1809
Emanuelly G. Silva³ – 0000-0003-1086-0330
Acrísio P. Domingues⁴ - 0009-0002-4876-6171
Alice R. F. Melo⁵ – 0000-00024785-8413

- 1 – Coordenador de Grupo 1 do PET Saúde – Coordenadora do Curso de Odontologia. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. rosilea.habibe@foa.org.br
2 – Tutora do Grupo 1 do PET Saúde – Docente do Curso de Nutrição. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. kamila.nascimento@foa.org.br
3 – Discente do Curso de Odontologia. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. isadoram.oliveira@hotmail.com
4 – Preceptor do Grupo de Odontologia do PET Saúde – COC/CRAS Vila Brasília. Prefeitura de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. apires@portalvr.com
5 – Coordenador Geral do PET Saúde - Curso de Odontologia. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. alice_feres@hotmail.com

Resumo: Compreende-se que a hipomineralização molar-incisivo é um defeito qualitativo que ocorre durante o desenvolvimento do esmalte dental, podendo afetar um ou mais molares permanentes e estar associado ou não aos incisivos, apresentando diferentes graus de severidade. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi desenvolver uma cartilha sobre Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) visando contribuir com orientações para o cirurgião dentista. Para a elaboração da cartilha foi utilizada metodologia de revisão qualitativa do tipo integrativa, buscando reunir informações sobre HMI, suas características clínicas, diagnóstico e os tratamentos disponíveis. Utilizou-se estudos científicos publicados nos últimos 10 anos em periódicos revisados por pares. Foram utilizadas para a busca dos artigos as bases *Scopus* (Elsevier), *Google Acadêmico* e Portal de Periódicos CAPES. Verifica-se que o manual contribui principalmente para facilitar o entendimento dos cirurgiões dentistas sobre o diagnóstico e plano de tratamento para pacientes com HMI, que deve ser individualizado e adequado às necessidades do paciente e sua família. Conclui-se que o produto em questão, a cartilha desenvolvida, certamente mudou a visão de muitos dos participantes com relação ao que representa “uma contribuição significativa”, uma vez que ambos, alunos e profissionais dentistas ganham com essa colaboração, que contribui para mudanças nos processos formativos das graduações em saúde, preparando os profissionais para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de necessidades de saúde da população.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar Incisivo, Cirurgião dentista, Defeitos de desenvolvimento do esmalte.



INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a odontologia tem dado atenção especial às patologias pertinentes aos Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDE), principalmente pela expressiva prevalência, inconclusiva etiologia e complexidade do manejo clínico. Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) foi a nomenclatura proposta para definir as opacidades no esmalte, de etiologia sistêmica e que afetam de um ou até os quatro primeiros molares permanentes, associadas ou não aos incisivos permanentes (SILVA-JÚNIOR et al., 2018).

A etiologia da HMI não está bem estabelecida. Observam-se como causas as doenças respiratórias e as complicações perinatais. Outras razões relatadas são o baixo peso coparticipante à hipóxia e doenças sistêmicas da infância correlacionadas com hipertermia no decorrer dos três primeiros anos de idade (RIBEIRO; DIAS; CONCEIÇÃO, 2022).

A HMI é altamente prevalente em todo o mundo e as modalidades de tratamento para os dentes afetados com essa condição são extensas, variam de acordo com o grau e localização da HMI e vão desde a prevenção, restaurações e até mesmo a extração, mostrando-se como um desafio para os cirurgiões dentistas (ALVEZ et al., 2021).

É importante frisar as complicações odontológicas originadas pela hipomineralização, com destaque para a cárie dentária e a sensibilidade, que promovem sintomatologia dolorosa, interferindo na qualidade de vida das pessoas afetadas por essa condição (RIBEIRO; DIAS; CONCEIÇÃO, 2022).

Sendo assim, o PET-Saúde, como detentor de componentes estratégicos diferenciados, como a inserção de estudantes na realidade dos serviços do SUS e processo ensino-aprendizagem viabilizado por grupos tutoriais interprofissionais, opera por meio de projetos diretos de intervenção, com base em diagnóstico situacional do território, que se desdobram em ações de ensino, pesquisa e extensão e que envolvem estudantes, docentes, equipes de saúde e a comunidade usuária do



SUS, com vistas a assegurar uma abordagem integral dos processos saúde-doença (BRINCO; FRANÇA; MAGNAGO, 2023).

Analisando esse contexto, o objetivo do trabalho foi desenvolver uma cartilha (manual/) sobre Hipomineralização Molar Incisivo (HMI), visando contribuir com orientações para o cirurgião dentista.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração da cartilha foi utilizada metodologia de revisão qualitativa do tipo integrativa, buscando reunir informações sobre HMI, suas características clínicas, diagnóstico e os tratamentos disponíveis. Utilizou-se estudos científicos publicados nos últimos 10 anos em periódicos revisados por pares. Foram utilizadas para a busca dos artigos as bases *Scopus* (Elsevier), *Google Acadêmico* e Portal de Periódicos CAPES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cartilha foi desenvolvida pelos alunos integrantes do PET Saúde Gestão e Assistência. O produto desenvolvido visou uma abordagem que contribuísse para os profissionais dentistas.

O tema escolhido é de interesse, uma vez que a HMI pode ser o resultado de uma variedade de fatores, tanto ambientais quanto sistêmicos. Os estudos ainda não permitem atribuir com precisão todos os fatores associados à HMI, mas elencam fatores associados significativamente à condição no período pré-natal, perinatal e na primeira infância (RIBEIRO; DIAS; CONCEIÇÃO, 2022).

Verifica-se pela Figura 1, a cartilha sobre HMI para o cirurgião dentista.





Figura 1. Cartilha sobre HMI para o cirurgião dentista.

Fonte: Autores (2023)

A Hipomineralização Molar Incisivo, mais conhecida com HMI, é um defeito qualitativo onde observam-se alterações cromáticas ou estruturais no esmalte, com bordas claras e distintas do esmalte normal adjacente (SANTOS-PINTO; FRAGELLI; IMPARATO, 2020; ALVES et al., 2021). Acomete um a quatro primeiros molares, associados ou não aos incisivos superiores permanentes, com menor ocorrência nos incisivos inferiores. Ocorre na fase de mineralização do esmalte, de maneira assimétrica, com alta prevalência. A HMI resulta em um esmalte poroso, friável, com opacidades demarcadas e suscetível à cárie dentária, o que justifica a necessidade do cirurgião-dentista estar capacitado para realizar seu diagnóstico (CABRAL et al., 2023).

Observa-se pela Figura 2, o sumário da cartilha sobre HMI para o cirurgião dentista.



O que vamos encontrar nessa cartilha?

- 01 O que é HMI
- 02 Qual a etiologia
- 03 Quais as características Clínicas
- 04 Como diagnosticar
- 05 Dificuldades encontradas no tratamento
- 06 Tratamento

Figura 2. Sumário da cartilha sobre HMI para o cirurgião dentista.

Fonte: Autores (2023).

O esmalte hipomineralizado é frágil e se desgasta ou destaca facilmente em função de forças mastigatórias, deixando a dentina exposta sensível e predispondo à lesões de cárie dentária, comprometendo a mastigação e a estética, com impacto negativo na qualidade de vida da criança. A hipersensibilidade pode estar presente ao calor, frio, ar ou mesmo a estímulos mecânicos como a mastigação (SILVA-JÚNIOR et al., 2018).

A cartilha contribuiu principalmente para facilitar a compreensão dos cirurgiões dentistas sobre o diagnóstico e plano de tratamento para os pacientes com HMI, que



depende do grau e localização das lesões apresentadas, podendo estar direcionado para a prevenção ou para procedimentos restauradores e reabilitadores (RIBEIRO; DIAS; CONCEIÇÃO, 2022). O planejamento deverá ser individualizado e adequado às necessidades do paciente e sua família, considerando, além da gravidade da condição e a extensão das lesões, o risco de desenvolvimento de lesões cáries, a idade do e a expectativa do paciente e dos pais. No entanto, em qualquer situação, as prioridades do tratamento deverão considerar o controle do desenvolvimento da cárie dentária e o controle da hipersensibilidade. Além disso, muitas vezes várias técnicas precisam ser associadas para um resultado mais favorável (MOCCELINI, et al., 2022).

CONCLUSÕES

Conclui-se que o produto em questão, a cartilha desenvolvida, certamente mudou a visão de muitos dos participantes com relação ao que representa “uma contribuição significativa”, uma vez que ambos, alunos e profissionais dentistas ganham com essa colaboração. Observa-se que o PET-Saúde tem contribuído significativamente para as transformações no ensino e para a disseminação dos conceitos e pressupostos que orientam a educação/ensino, com contribuições para mudanças nos processos formativos das graduações em saúde, preparando os profissionais para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de necessidades de saúde da população.

AGRADECIMENTOS

Ao PET-Saúde Gestão e Assistência, aos alunos do Curso de Odontologia e Nutrição do UniFOA e às instituições parceiras que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. C. O.; CAMARGOS, S. F.; CARVALHO, T. A.; MACHADO, F. C. Protocolos clínicos em Hipomineralização Molar Incisivo (HMI): revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, 2021.



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:
(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

BRINCO, R.; FRANÇA, T.; MAGNAGO, C. PET-Saúde/Interprofissionalidade e o desenvolvimento de mudanças curriculares e práticas colaborativas. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 55-69, 2023.

CABRAL, L.V. et al. Hipomineralização molar-incisivo (hmi) uma alternativa de terapia clínica: um relato de caso. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v.43, n. 2, p. 33-37, 2023.

MOCCELINI, B.S. et al. Tendências globais de pesquisa sobre hipomineralização molar-incisivo: uma análise bibliométrica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e587111638350-e587111638350, 2022.

RIBEIRO, L.R.T.; DIAS, Z.J.A.; CONCEIÇÃO, L.S. Hipomineralização molar incisivo: revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 2, n. 36, 2022.

SANTOS-PINTO, L.; FRAGELLI, C.; IMPARATO, J.C. HMI: **Hipomineralização Molar Incisivo**. Nova Odessa, SP: Napoleão, 2020.

SILVA-JÚNIOR, I.F. et al. Reabilitação de dentes afetados pela Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI): um relato de caso com 16 meses de acompanhamento. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 23, n. 2, 2018.



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:
(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA